A disciplina de dança na formação profissional do professor de educação física: Um relato de experiencia

The discipline of dance in the professional development of physical education teachers: An experience report

DOI: 10.46814/lajdv3n5-051

Recebimento dos originais: 01/09/2021

Aceitação para publicação: 01/10/2021

Dr. Jorge Sérgio Pérez Gallardo

Educação Física/Unicamp, licenciatura diurno e noturno.

E-mail: jsperezgallardo@gmail.com

RESUMO

Os problemas da preparação profissional do professor de Educação Física para ministrar a disciplina de Dança nos cursos de graduação são: tratar a disciplina apenas como atividade; estar ausente do objetivo de Universidade, que é formar professores investigadores e o maior de todos é o machismo imperante nos homens que entram a estudar a carreira para ser desportistas ou treinadores da modalidade de que eles praticam. Para mitigar este problema focalizamos a disciplina como fonte de investigação das manifestações da cultura corporal Dança, formando grupos de pesquisa e utilizando um análises histórico-crítico superador para as análises, discussão e vivencia de cada uma das danças investigadas, conseguindo reverter os problemas supra citados.

Palavras chaves: Didática da dança, Metodologia da dança, Cultura Corporal.

ABSTRACT

The problems in the professional preparation of the Physical Education teacher to teach the Dance discipline in undergraduate courses are: treating the discipline only as an activity; to be absent from the University's objective, which is to train research professors and the greatest of all is the machismo prevailing in men who enter to study their careers to be sportsmen or coaches in the sport they practice. To mitigate this problem, we focus on the discipline as a source of investigation of the manifestations of dance body culture, forming research groups and using a critical historical analysis that overcomes the analysis, discussion and experience of each of the dances investigated, managing to reverse the aforementioned problems.

Keywords: Didactics of dance, Dance methodology, Body Culture.

1 INTRODUÇÃO

A mediados da década dos 80 aconteceu um fenómeno na Educação Física, ela entrou em crise dada a pouca ou nenhuma relevância dela como atividade física na escola. Esta crise se originou a partir das discussões nos cursos de post grado em Educação Física nas Universidades brasileiras. Ao analisar a pouca relevância da Educação Física na escola foram levantadas diferentes hipóteses, dentro

das quais estão: a Educação Física na escola é vista apenas como “Atividade física” e não como uma disciplina de Educação Física, com um corpo específico de conhecimentos e um objeto de estudo definido (Pérez Gallardo 2010).

Obviamente este era o resultado da preparação profissional que se orientava à preparar técnicos esportivos com pouco embasamento teórico (Pérez Gallardo, 1988), o que se refletia na atuação destes professores apenas como técnicos e não como professores no âmbito escolar.

Esta crise permitiu uma mirada diferente não somente à preparação profissional, mas também a sua atuação profissional na escola.

Devido a esta visão mais crítica da formação profissional, apareceram várias investigações e publicações criticando e analisando a Educação Física escolar, mostrando suas debilidades, porém, sem mostrar alternativas de como mudar esta situação.

Dentro das produções em livros se destacam: *“A educação física cuida do corpo e... “mente”* (Medina, 1983); *A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo... capitalista* (Bracht, 1986); *Metodologia do Ensino de Educação Física* (Coletivo de autores, 1992) e *Pedagogia da cultura corporal* (Neira e Nunes, 2006).

Em 2002 o prof. Dr. Pérez Gallardo, em sua tese de livre docência analisa o rol das diferentes instituições envolvidas na preparação do professor de educação física para intervir na escola: Rol da Universidade; Rol da Escola; e Rol da Preparação Profissional do professor de Educação Física que atua na escola, a que de forma sintética podemos definir como:

Rol da Universidade, é preparar al futuro professor como um investigador das diferentes Manifestações de Cultura Corporal com o objetivo de incorporar estas manifestações al currículo escolar. O rol da Escola é a formação da cidadania soberana do estudante; o rol do professor é contribuir à formação da cidadania soberana dos estudantes focalizando a formação humana (valores de convívio social) e a Capacitação (conteúdos da área que contribuam a vida em sociedade dos estudantes, retirado da obra de Maturana e De Rezepka, (1995).

Ante a exigência de assumir a cátedra de dança na Faculdade de Educação Física da Unicamp (2006 a 2009 nos cursos diurnos e noturnos) se organizou uma disciplina baseada nos princípios supra citados, focalizando a Manifestação da Cultura Corporal Dança dentro de uma análise histórico-crítico que superasse o domínio e a compreensão do senso comum dos estudantes.

As danças a serem pesquisadas foram agrupadas em: Danças autóctones ou originais; Danças folclóricas ou tradicionais; Danças populares; e Danças de salão brasileiras e de competição.

O grupo curso foi dividido em quatro grupos, um para cada um dos tipos de dança. Os estudantes foram preparados antecipadamente com aulas modelos teórico práticos oferecidas pelo professor, fornecendo as explicações necessárias para a boa compreensão e entendimento da disciplina.

Os grupos foram constituídos equitativamente e atribuídos os grupos de dança a serem investigados.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a de pesquisa de campo, indagando dentro de sua comunidade as diferentes manifestações da cultura corporal Dança, esta recollecção de dados foi ampliada com a utilização da internet.

A disciplina tinha 3 créditos o que significa 45 horas aula, contemplando 15 encontros, os encontros foram divididos em:

Um (1) encontro para expor o Universo da dança, suas diferentes classificações. Explicações sobre o caráter da disciplina e a formação dos grupos de pesquisa. A forma de apresentar os trabalhos no formato de pesquisa. Um (1) encontro de Ginástica Rítmica Formativa que oferece todos os recursos para organizar e apresentar um trabalho prático. Um (1) encontro demonstrativo realizados pelo professor e por seu ajudante. Três (4) encontros por grupo de pesquisadores, o que totaliza um total de 12 encontros. E um (1) encontro final para avaliação das composições coreográficas.

A continuação se apresente o modelo utilizado na disciplina.

Ementa da Disciplina: Análises, discussão e vivencia dos processos pedagógicos para o ensino das principais danças folclóricas, populares e de salão, com o objetivo de aplicá-las, modificá-las e adequá-las, levando em consideração o contexto e as características do meio escolar. Oferecer conhecimentos relevantes no que diz respeito às manifestações culturais das danças folclóricas, populares e de salão. Discutir e refletir sobre sua função social e sua importância no processo de educação, sendo ele formal ou não-formal.

Palavras chaves: Didática da dança; Metodologia da dança; Cultura Corporal.

Os objetivos propostos foram três: 1. Quanto ao conteúdo: Oferecer a oportunidade de vivenciar os diferentes conhecimentos da Dança que possam ser utilizados na Educação Física Escolar. Discutir e identificar a relevância dessas manifestações na sociedade brasileira; 2. Quanto à forma: Fundamentação e contextualização das diferentes danças aplicáveis no meio escolar. Vivenciar os diversos ritmos presentes em cada uma dessas manifestações de dança; 3. Quanto à aplicação: Apropriação dos conhecimentos básicos da dança e sua aplicação na educação básica. Capacitar os participantes para desenvolverem como monitores de grupos de dança, no contexto escolar e comunitário.

Os conteúdos abordados na disciplina foram: 1) Universo da dança: classificação; 2) A experiência psicomotora básica e fundamental para dançar; 3) Danças autóctones ou originais: Danças ou vestígios de danças que correspondem ao período anterior à descoberta de América. Ex. Danças do

Guarup; 4) Danças folclóricas ou tradicionais: danças ligadas a tradicionalidade de determinado local, transmitida oralmente de geração em geral e/ou por meio da observação. Essas danças ocorrem na coletividade e possui fundamental importância para a comunidade onde se realiza (catira, jongo, batuque, congada, frevo, maracatu, cavalo-marinho, bumba-meu-boi, pastoril, samba de pareia, siriri, lundu, cacuriá, dança das fitas, São Gonçalo, dança do pezinho); 5) Danças populares: danças que se manifestam em diferentes lugares e que, geralmente, não apresentam uma tradição. Em sua maioria, são danças da moda que estão presentes no meio midiático e também na cultura de massa (axé, funk, lambadas, samba-reggae); 6) Danças de salão brasileiras e de competição: danças tradicionalmente realizadas em pares, nas quais a cooperação mútua se faz fundamental, exemplos de ritmos dessas danças: forró; samba de gafieira; vanerão; samba-rock; soltinho; pagode; Danças internacionais de competição.

Como estratégia metodológica, foi utilizada a seguinte estratégia: Formação dos grupos de pesquisa, os grupos devem ficar equilibrados e distribuídos nos quatro Módulos; b) Análises conceitual com informações, descrição e contextualização da dança (recursos audiovisuais, debates e textos); c) Análises da prática com a descrição da coreografia e caminhar nos desenhos da coreografia; d) Utilização das experiências anteriores dos alunos, utilizando passos de danças, retirados das experiências na Ginástica Rítmica Formativa; e) A vivência e interpretação das danças; e finalmente f) A recreação da dança (processo de criação e ressignificação da dança contextualizada na aula).

3 AVALIAÇÃO

Para o processo de avaliação foi considerado a apresentação dos trabalhos grupais e a participação efetiva em aula (esta participação corresponde a frequência do aluno a classes, dado que as exigências da Universidade consideram como obrigatório o 75% de frequência, dos 25% se fez uma tabela de descontos, onde 75% correspondia a nota 5, com 80% a nota 6, com 85% a nota 7, com 85% a nota 8, com 90% a nota 9 e com 100% a nota 10).

Para a avaliação dos trabalhos em grupos foi utilizada uma Pauta de Avaliação analisada e conhecida com anterioridade, que considero os seguintes pontos:

Aspectos formais: Pontualidade (iniciar na hora prevista e terminar dentro do tempo necessário a boa compreensão do conhecimento ofertado); Participação equitativa e equilibrada (entre os integrantes do grupo durante a apresentação dos trabalhos teóricos e práticos); Utilização de material audiovisual para facilitar a compreensão do conhecimento ofertado; Manutenção do interesse dos alunos: tanto na parte teórica quanto na parte prática.

Da qualidade do Relatório em relação a: Formato (no formato de manual); da qualidade da impressão; da qualidade do conteúdo (clareza e simplicidade); e qualidade dos quadros, fotos, desenhos.

Também foi avaliado aos expoentes sobre: Domínio do tema; Claridade na exposição; e Formalidade acadêmica

Em sínteses a avaliação: teve duas avaliações sumativas: Exposição Teórica e Exposição Prática. E uma avaliação acumulativa com a apresentação em grupos das temáticas de aula (pesquisa) sintetizada numa Composição coreográfica

A Metodologia do Grupo de Estudos em Educação Física Escolar que estava sendo utilizada em outras disciplinas, também foi aplicada a disciplina de Dança e que apresento a seguir:

Este domínio conceitual pode ser obtido utilizando uma metodologia que faz parte de nossa proposta pedagógica e descrita a seguir:

1- Primeiramente, o professor apresenta as informações necessárias sobre o tema da aula; diante dessa apresentação os alunos devem ser indagados pelo professor sobre o que eles já conhecem sobre o tema sugerido. Abre-se nesse momento possibilidades reflexivas sobre o conhecimento já trazido pelos alunos; O terceiro passo é a integração das experiências trazidas pelos alunos com as informações oferecidas pelo professor (fase exploratória), tanto na parte conceitual, quanto na procedimental; Frente isso, passa-se ser necessário um momento de socializar as percepções, indagações, informações e experiências entre o grupo para que assim possamos chegar no passo final; A interpretação e demonstração que os alunos atingiram do domínio conceitual, por meio de um trabalho de interpretação coletivo ou grupal, abrindo possibilidades para que demonstrem a apreensão desse domínio conceitual de forma livre e criativa.

Desta forma, entendemos como domínio conceitual, quando o aluno consegue uma compreensão e apreensão dos códigos simbólicos pelos quais se organizam os conteúdos, a valorização do conhecimento que o aluno possui, a ampliação destas experiências com as informações oferecidas pelo professor, a exploração conceitual e prática desta nova forma de conhecimento pelo aluno, a socialização das informações que cada aluno obteve com as informações dos outros integrantes da classe, e finalmente a interpretação coletiva que o grupo de alunos faz deste novo conhecimento.

4 DISCUSSÃO

Um dos principais objetivos da disciplina foi preparar aos futuros professores como investigadores, este objetivo foi amplamente alcançado, já que a pesquisa em pequenos grupos, com tarefas definidas e identificadas com muita antecipação, permitiu a excelente exposição e uma vivência prática com os estudantes da turma de forma magistral, atingindo plenamente os objetivos propostos.

Outro aspecto importante é que todos os estudantes participaram de forma ativa das aulas ministradas por seus companheiros e não se observou atitudes de machismo ou descompromisso com a atividade.

O respeito pelos seus companheiros de turma esteve sempre presente, pelo que a Formação Humana de respeito aos valores de convívio social saudável esteve presente todo o tempo, ampliando os vínculos de amizade e respeito entre eles.

Quedou demonstrado que o professor pode ensinar dança na escola, já que ele não precisa ser um dançarino, são os participantes das aulas o que o fazem, o professor deve motivar e construir um médio ambiente de respeito e camaradaria para que o processo pedagógico aconteça.

5 CONCLUSÃO E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aplicando o modelo de aula como fonte ou recurso de investigação coloca ao professor em um outro patamar, sintonizando ao futuro professor com os objetivos das Universidades (a formação de pesquisadores).

A fonte de pesquisa ou o corpo de conhecimento da Educação Física Escolar está constituído pelas diferentes manifestações da cultura corporal, por este motivo, é totalmente possível que o modelo de aula aqui mostrado possa ser utilizado nas outras manifestações, tais como: Jogos e brincadeiras; esportes; lutas; artes circenses.

Queda claro que também a presente proposta metodológica pode ser aplicada no âmbito escolar, isto foi realizado no Colégio Santa Monica do Rio de Janeiro, onde os próprios estudantes investigaram em seus contextos familiares e sociais as práticas destas manifestações dentro de suas comunidades.

BIBLIOGRAFIA

- BRACKT, V. A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo... capitalista. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, São Paulo, v. 7, n° 2, jan. 1986.
- CAPARROZ, F. Entre a Educação Física da Escola e a Educação Física na Escola. Centro de Educação Física e Desportos, 1997.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez. 1992
- CÔRTEZ, G. P. Dança, Brasil! festas e danças populares – Belo Horizonte: Editora Leitura, 2000
- EHRENBERG, M. C. A dança como conhecimento a ser tratado pela Educação Física: aproximações entre formação e atuação profissional. (Dissertação de Mestrado), Unicamp, 2003, Campinas.
- GIFFONI, M. A. C. Danças Folclóricas Brasileiras, Empresa Gráfica Editora Guia Fiscal, 1955, São Paulo.
- JESUS, C. Vem dançar comigo (artigo s/d).
- MATURANA, H. e REZEPKA, S. Formación humana y capacitación. Chile: UNICEF-CHILE/Dolmen Ediciones. 1995.
- MEDINA, J. P. S. A educação física cuida do corpo e... mente. Campinas, Papirus, 1983.
- NEIRA, M. e NUNES M. Pedagogia da cultura corporal. Editora Phorte Ltda. 2006
- PÉREZ GALLARDO, J et al. Educação Física Escolar do berçário ao ensino médio/ Jorge Sergio Pérez Gallardo (org.) – Rio de Janeiro: Lucerna, 2003
- PÉREZ GALLARDO, J. Proposta de uma Linha de Ginástica para a Educação Física Escolar. In. Vilma Nista Piccolo (Org.). Educação Física Escolar: ...ser ou não ter? Campinas. Unicamp. 1993.
- PÉREZ GALLARDO, J. et al. Didática da Educação Física: a criança em movimento. Jogo, prazer e transformação. Editora FTD, São Paulo, 1998.
- PÉREZ GALLARDO, J. et al. Educação Física: contribuições à formação profissional. Editora Unijuí, Ijuí, 1997.
- PEREZ GALLARDO, J. Discussões preliminares sobre os objetivos de Formação Humana e de Capacitação para a Educação Física Escolar, do Berçário até a quarta série do Ensino Fundamental. Tese de Livre Docência apresentada na Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002
- PERNA, M. A. Dança de Salão Brasileira - Personagens e Fatos
- ROCHA, N. H. Tango Uma Paixão Porteña no Brasil
- SANTOS, I. F. Corpo e Ancestralidade: uma proposta pluricultural de dança-arte-educação. Salvador: Edufba, 2002

SBORQUIA, S. P. A dança no contexto da Educação Física: os (des) encontros entre a formação e a atuação profissional. (Dissertação de Mestrado), Unicamp, 2002, Campinas

SBORQUIA, S. P. e PÉREZ GALLARDO, J.S. A dança no contexto da Educação Física. Editora Ujuí, Ijuí – RS, 2006.

VILELA, L.F. O corpo que dança. Dissertação de Mestrado. Unicamp, Campinas, 1998

*** Para saber mais consulte:**

<http://www.dancadesalao.com/agenda/index.htm>

<http://www.dançadesalao.com.br>